



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

JOSÉLIA RAMOS DA SILVA

**RELEVÂNCIA DO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA DA UFPB NA FORMAÇÃO DISCENTE**

JOÃO PESSOA
2023

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586r Silva, Joselia Ramos da.
Relevância do Laboratório de Práticas Integradas do
Curso de Biblioteconomia da UFPB na formação discente /
Joselia Ramos da Silva. - João Pessoa, 2023.
34 f. : il.

Orientação: Genevêva Batista do Nascimento.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Curso de Biblioteconomia/UFPB. 2. Laboratório de
Práticas Integradas. 3. Laboratório Biblioteca Escola
(LBE). 4. Bibliotecas setoriais. I. Nascimento,
Genevêva Batista do. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02

JOSÉLIA RAMOS DA SILVA

**RELEVÂNCIA DO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS INTEGRADAS DO CURSO DE
BIBLIOTECONOMIA DA UFPB NA FORMAÇÃO DISCENTE**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Genoveva Batista do Nascimento

Aprovado em: 21/06/2023

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente

 **GENOVEVA BATISTA DO NASCIMENTO**
Data: 30/06/2023 13:35:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Genoveva Batista do Nascimento

Orientadora DCI/UFPB

Documento assinado digitalmente

 **ROSA ZULEIDE LIMA DE BRITO**
Data: 30/06/2023 16:18:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Rosa Zuleide Lima de Brito
Membro - DCI/UFPB

Documento assinado digitalmente

 **EDNA GOMES PINHEIRO**
Data: 30/06/2023 15:58:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Edna Gomes Pinheiro

Membro - DCI/UFPB

AGRADECIMENTOS

Ao meu Deus pela dádiva de proporcionar-me um momento único e especial como este de concluir o curso de Bacharelado em Biblioteconomia.

A minha orientadora querida e amada Professora Dr^a Genoveva Batista do Nascimento, pela confiança e dedicação.

Aos meus pais que diante de tantas batalhas nunca desistiram de mim, dedico toda minha gratidão e as minhas irmãs/os pelo carinho, em especial a Maria José Ramos pela ajuda e sempre esteve ao meu lado obstinado a contribuir com o meu sucesso.

Ao meu companheiro Alessandro Araújo pela paciência e incentivo.

Aos meus sobrinhos/as pelas alegrias que me proporcionam a viver.

Ao meu querido amigo Germano Trajano que em momentos sombrios me ofereceu ajuda, muito obrigada!

A banca examinadora composta pelas Professoras Dr^a Rosa Zuleide Lima de Brito e Dr^a Edna Gomes Pinheiro por todas as contribuições ao meu trabalho.

Deus derrame sobre nós as mais ricas bênçãos no decorrer dos nossos anos, a Ele toda honra e toda glória e adoração!

A Universidade Federal da Paraíba, ao Departamento de Ciência da Informação, ao Curso de Biblioteconomia, seu corpo docente, direção e administração.

Muito obrigada!

RESUMO

Objetiva conhecer as necessidades dos discentes das Práticas Integradas III e IV do Curso de Biblioteconomia referente à vivência nas atividades realizadas em Bibliotecas Setoriais da UFPB nas práticas anteriores (I e II). A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva e apresenta abordagem quantitativa e qualitativa para a análise dos dados, tendo como instrumento de pesquisa o questionário *online*. Os resultados apontam que as bibliotecas setoriais do CCSA, CCEN e CT estão disponíveis a receber os discentes e as necessidades das atividades vivenciadas pelos discentes no desenvolvimento das práticas, sendo, a ausência do espaço Biblioteca setorial em horário noturno de acordo com o turno do curso e houve divergência das repostas referente ao ambiente LABE e Bibliotecas Setoriais para realização das atividades, pois o LABE é espaço de apoio às aulas teóricas e as Bibliotecas setoriais são espaço adequado para vivenciar as práticas. Conclui-se, que o espaço das Bibliotecas é primordial na realização dessas atividades por seu espaço amplo de materiais, acervo e tecnologias para aquisição de conhecimento e aprendizagem na formação profissional dos discentes, para isso é necessário espaço a disposição no horário do curso, para receber os discentes.

Palavras-chave: Curso de Biblioteconomia/UFPB; laboratório de práticas integradas; bibliotecas setoriais.

ABSTRACT

It aims to know the needs of the students of the Integrated Practices III and IV of the Librarianship Course regarding the experience in the activities carried out in Sectorial Libraries of the UFPB in the previous practices (I and II). The research is characterized as exploratory and descriptive and presents a quantitative and qualitative approach for data analysis, using the online questionnaire as a research tool. The results indicate that the CCSA, CCEN and CT sectoral libraries are available to receive students and the needs of the activities experienced by students in the development of practices, being the absence of the sectoral Library space at night according to the course shift and there was a divergence of responses regarding the LABE environment and Sectorial Libraries for carrying out the activities, as LABE is a support space for theoretical classes and the Sectorial Libraries are adequate space to experience the practices. It is concluded that the space of Libraries is essential in carrying out these activities due to its wide space of materials, collection and technologies for the acquisition of knowledge and learning in the professional training of students, for this it is necessary to have space available during the course schedule, to receive students.

Keywords: Librarianship Course/UFPB; laboratory of integrated practices; sectoral libraries.

1 INTRODUÇÃO

Estamos vivenciando a era da informação o que responsabiliza cada um a buscar por formação profissional e assim ampliar a sua área de atuação no mercado de trabalho. Dentre um campo amplo de profissionais está o bibliotecário, um profissional da informação qualificado para interagir com o processo de transferência da informação (da geração ao uso) e dos registros do conhecimento, seja em instituição pública ou privada.

Segundo Estabel e Moro (2014), as bibliotecas têm como função, armazenar e preservar os acervos, essencial para o acesso ao conhecimento e desenvolvimento humano, cujo reconhecimento social aumentou significativamente pela sociedade atual. As bibliotecas não são apenas locais de armazenamentos de livros e de outros materiais, mas também, são espaços públicos que permite acesso à informação e a cultura.

Vale ressaltar que essa valorização da área de biblioteconomia perpassa pelas mudanças estabelecidas pela sociedade contemporânea, em que o acervo físico dar espaço ao virtual, remodelando a forma de atuar do bibliotecário. Para Valentim (1995), a grande mudança na área de biblioteconomia é a mudança do paradigma do acervo para o paradigma da informação, ou seja, com a mudança desse modelo relativa à informação, a Biblioteconomia passa a ser mais centrada no usuário e menos no acervo buscando atender as necessidades de informação do usuário de maneira mais personalizada.

O bibliotecário precisa se readequar constantemente as novas mudanças tecnológicas que surgem no ambiente acadêmico e no mercado de trabalho e para isso é fundamental que se adquira conhecimento e experiências práticas que o ajudem a fortalecer na atuação da sua profissão.

Portanto, as bibliotecas têm um espaço amplo de coleção bibliográfico e não bibliográfico que serve de apoio à formação educacional e sociocultural e com isso, se faz necessário utilizar esse espaço como campo de aprendizagens, de interação e de comunicação que, é primordial na qualificação profissional.

As justificativas para realização dessa pesquisa estão embasadas na motivação pessoal e social. A perspectiva pessoal retrata na curiosidade e inquietação de identificar habilidades e competências que os discentes precisam desenvolver para desempenhar suas funções de forma eficiente, tais como atendimento ao usuário,

organização e preservação do acervo, utilização de tecnologias e sistema de informação executadas em Bibliotecas. E, concernente à perspectiva social, consiste na relevância da discussão da temática referida, visto que a biblioteca disponibiliza amplo acesso a informação, democratização do conhecimento científico e tecnológico, conseqüentemente, proporciona inúmeros benefícios para a sociedade.

Assim, para essa investigação surgiu da necessidade de mostrar a importância das práticas Integradas I e II do curso de biblioteconomia na formação e atuação do Bibliotecário, o que possibilita a esses profissionais vivenciar na prática como será o seu dia a dia no ambiente de trabalho e assim desenvolver estratégias que venham melhorar no atendimento e na forma de agir diante das situações que surgirão.

Como questão problema, buscamos saber: Quais as necessidades dos discentes dos Laboratórios de Práticas Integradas I e II relativas às atividades realizadas nas bibliotecas setoriais? Busca-se resposta dos alunos que vivenciaram essa experiência na trajetória acadêmica.

Com isso, o **objetivo geral** é conhecer as necessidades dos discentes das Práticas Integradas III e IV do Curso de Biblioteconomia referente à vivência nas atividades realizadas em bibliotecas setoriais da UFPB nas práticas anteriores (I e II).

Para tanto, foram delineados os seguintes **objetivos específicos**: a) Identificar as bibliotecas setoriais que recebem os discentes para as atividades práticas; b) Destacar as atividades desenvolvidas pelos discentes nas bibliotecas setoriais; e c) Apontar pontos fracos e fortes no decorrer das atividades das práticas pelos discentes realizadas nas bibliotecas setoriais.

Considerando os objetivos propostos e a questão que se pretende responder, o presente trabalho pode ser dividido em 6 (seis) seções. O primeiro é a introdução onde apresentou o objeto de estudo e objetivos. No segundo as bibliotecas como espaço discente e na subseção a relevâncias de atividades práticas em bibliotecas na formação discente, na terceira seção as bibliotecas setoriais da UFPB tendo em vista às práticas, na quarta seção a metodologia relata todo o percurso da pesquisa, na quinta a análise e apresentação dos resultados e em seguida o sexto as considerações finais.

Este artigo tem sua relevância pautada na formação do profissional Bibliotecário, onde nele encontramos as necessidades vivenciadas no percurso dos

Laboratórios de Práticas I e II, as Bibliotecas setoriais responsáveis por essa integração entre teoria e prática de forma a proporcionar aos discentes uma visão mais ampla e aprofundada dos pontos relacionada á gestão da informação em bibliotecas setoriais.

2 BIBLIOTECAS COMO ESPAÇO DE PRÁTICA DISCENTE

O surgimento das bibliotecas contribuiu categoricamente no desenvolvimento da sociedade, pois, com suas técnicas e planejamento da informação foi possível organizar, preservar e disseminar o conhecimento registrado e produzido pela humanidade por meio da escrita, e, assim, a sociedade passou a ter acesso às informações armazenadas em um espaço privilegiado, nesse caso os espaços das bibliotecas.

Etimologicamente o termo biblioteca expressa o significado de “coleção pública ou privada de livros e documentos organizados para estudo, leitura e consulta” (SOUZA, 2005, p.5), nesse sentido, o espaço da biblioteca e as coleções que compõe o acervo estão à disposição dos usuários para realizar leitura, consultar conteúdo para sua pesquisa, seja para concluir trabalhos acadêmicos ou simplesmente para nível de conhecimento pessoal e profissional. Estabel e Moro (2014, p. 58), definem a biblioteca como,

[...] espaços disponíveis para as comunidades das quais fazem partes crianças, adolescente, jovens, estudantes, profissionais e pesquisadores que necessitam da biblioteca para o acesso ao conhecimento e novas aprendizagens, além de atender as suas necessidades de informação (ESTABEL; MORO 2014, p.58).

A partir da definição anterior a biblioteca deu espaço a informação e a documentos relevantes ao desenvolvimento intelectual do usuário, lhe oferecendo oportunidade de se expressar mediante aquisição de conhecimentos adquiridos por meio do acesso as bibliotecas. Para Araújo e Oliveira a biblioteca é,

[...] uma coleção de documentos bibliográficos (livros, periódicos etc.) e não bibliográficos (gravuras, mapas, filmes, discos etc.) organizada e administrada para formação, consultam e recreação de todos os públicos ou de determinadas categorias de usuários (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2005, p.36).

Os conjuntos de documentos que compõe o acervo da biblioteca

contribuem com o ensino teórico na Biblioteconomia. A qual se refere a uma área do conhecimento que tem por objetivo os processos informativos e práticas nas bibliotecas, assim como na formação dos discentes. Portanto, a Biblioteconomia não requer uma formação que dialogue apenas com a teoria, mas também, com a prática.

Ainda, nessa perspectiva de coleção e ambientes de apoio ao ensino à biblioteconomia, os autores Araújo e Oliveira conceituam que,

A Biblioteca é um organismo vivo a serviço da comunidade; nela, obtemos respostas às nossas mais diversas indagações. O lugar de destaque que ela ocupa no mundo atual decorre da importância que a informação tem para cada sociedade. Assim, a biblioteca participa do aprimoramento intelectual, humanístico, técnico e científico de todos os segmentos sociais (ARAÚJO; OLIVEIRA, 2005, p.42).

É importante frisar que a biblioteca pode contribuir para o aprimoramento intelectual, humanístico, técnico e científico de segmentos sociais, importa dizer que a biblioteca não é apenas um local para encontrar informações, mas também é um espaço onde as pessoas podem desenvolver – se intelectualmente, independentemente de sua origem social.

Além disso, as bibliotecas oferecem apoio não só aos cursos de graduação na área de biblioteconomia, mas também a outras áreas, proporcionando acesso aos acervos, tecnologias e recursos informativos relevantes para o enriquecimento científico, cultural e educacional dos seus usuários.

Paralelo ao surgimento das bibliotecas veio à necessidade da organização do espaço de forma técnica baseada em conceitos e diretrizes que só seria possível através do estudo das bibliotecas e sua funcionalidade. A partir disso surgiu o Bibliotecário, profissional com formação em Biblioteconomia, responsável pela organização e administração das bibliotecas e que orienta na formação do futuro bibliotecário por meio de atividades práticas realizadas nas bibliotecas.

Para tanto, é importante que as bibliotecas contem com uma equipe de profissionais qualificados e engajados em promover a formação dos discentes do curso de biblioteconomia, ou seja, os futuros bibliotecários. A mesma deve estar comprometida em oferecer orientações, capacitações, espaços para a realização de atividades práticas, projetos de pesquisa e extensão.

Ressaltamos que no projeto pedagógico do curso da UFPB (2008), curso de Biblioteconomia, modalidade Bacharelado, destina-se a formar profissionais da informação para atuar de forma crítica e eficiente, que conduzam,

- a conscientização do valor da informação para a transformação da sociedade; a gestão de serviços e recursos de informação, através das ações de planejamento, organização e administração e ao manuseio de diferentes tecnologias de informação.
- o desenvolver a formação profissional do aluno, habilitando-o ao exercício da profissão com competência humana e tecnológica, tendo em vista uma atuação transformadora de o seu fazer pragmático;
- o Propiciar a formação de profissionais com visão científica que compreendam a provisoriedade da verdade científica, portanto profissionais críticos, reflexivos, autônomos, éticos, e que enfrentem os desafios de ampliação e consolidação da área com competência;
- o Possibilitar o reconhecimento da dimensão social da profissão, através de uma formação que habilite o aluno a modificar o meio onde atua, de modo a reduzir as desigualdades e compreender a diversidade sociocultural;
- o capacitar os alunos a planejar, executar, coordenar, acompanhar e avaliar atividades no contexto das unidades de informação e de pesquisa;
- o Estimular ações articuladas de ensino, pesquisa e extensão voltadas para demandas informacionais;
- o desenvolver nos alunos capacidades para aplicar seus conhecimentos de forma independente e inovadora, para atender as exigências do mercado de trabalho e da área do conhecimento (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA, 2008, p.3).

O aluno pode se beneficiar do conhecimento visto em sala de aula que articulam todas essas habilidades citadas acima pelo PPC do curso e das bibliotecas como espaços de práticas, por meio de diversas atividades como a organização e a classificação de materiais, a criação de programas de divulgação e incentivo à leitura, o desenvolvimento de projetos de tecnologia da informação aplicados à gestão de documentos e a realização de atendimento ao público.

Com isso, a biblioteca se torna ambiente valioso para a formação e aprimoramento do estudante que pode desenvolver habilidades e competências essenciais para a sua prática profissional. O PPC do curso de biblioteconomia da UFPB (2008) aponta as seguintes competências e habilidades: senso crítico; sensibilidade; rigor; pró-atividade; criatividade; espírito empreendedor; espírito associativo; curiosidade intelectual; postura investigativa; liderança; postura ética; caráter humanitário e versatilidade. Ambas contribuem para a ampliação do conhecimento da área e a consolidação da literatura de biblioteconomia como campo de estudo e atuação relevante para a sociedade.

2.1 Relevância de atividades práticas em bibliotecas na formação discente

Os nossos antepassados registravam seus costumes nas cavernas, nas árvores, o aperfeiçoamento do suporte na escrita ocorreu conforme as descobertas de materiais existentes na terra, no fogo e, de novas práticas e habilidades que

despertaram com o passar dos anos (CALVACANTE; VELANGA; PIMENTA, 2020). Apesar das dificuldades a humanidade já se organizava para desenvolver suas atividades e deixar registradas para as futuras gerações, e, na contemporaneidade, as bibliotecas podem se constituir como espaços de organização e viabilização de apoio ao ensino de atividades prática na formação dos discentes.

Atualmente, o ambiente da biblioteca apresenta característica híbrida, ou seja, informação em suporte físico e digital. Os autores Morigi, Silva e Bernini (2014, p. 156), destacam que,

[...] as práticas biblioteconômicas ao longo de sua história, especialmente os serviços prestados pelas bibliotecas, ocorreu uma transformação profunda advinda da inovação tecnológica. “Com as mudanças, foram necessárias novas competências e modalidades de saberes para ancorar as práticas profissionais” (MORIGI; SILVA; BERNINI, 2014, p.156).

É evidente que a biblioteca deve se adequar as inovações tecnológicas, não somente do acervo e também passa a exigir novos espaços físicos e profissionais com maior expertise para lidar com essas inovações. No redimensionamento do espaço, acessibilidade e o conforto passaram a ser imprescindível, aos funcionários, aos pesquisadores e principalmente aos usuários.

Ressaltamos que as atividades práticas podem desempenhar um papel fundamental na formação discente, pois proporcionam uma experiência de aprendizagem enriquecedora para os estudantes orientando-o para a vida profissional por meio das atividades práticas, pois a biblioteca é um espaço rico em recursos e materiais que podem ser usados para promover o aprendizado para além da teoria.

Tardif (2002, p.237) revela que “as atividades práticas permitem aprendizagens que a aula teórica apenas, não permite, sendo compromisso do professor, e também da escola, dar esta oportunidade para a formação do aluno”, no nosso objeto de estudo, o espaço da biblioteca e o apoio do bibliotecário podem contribuir para essa formação bibliotecária.

Para Borges (2002) o ideal é que a teoria aplicada na sala de aula, seja vista nas atividades práticas, com isso, identificar a importância de praticar tal atividade e, inserir experiência ao seu aprimoramento profissional.

Não se pode deixar de reconhecer alguns méritos deste tipo de atividade. Por exemplo, a recomendação de se trabalhar com pequenos grupos, o que possibilita a cada aluno a oportunidade de interagir com as montagens e instrumentos específicos, enquanto divide a responsabilidade e ideias sobre o que devem fazer e como fazer – lo. Outro é o caráter mais informal do laboratório, em contraposição à formalidade das demais aulas (BORGES, 2002, p.40).

Essas atividades podem incluir, por exemplo, oficina de treinamento e suporte ao uso de recursos eletrônicos, atividades em grupo para desenvolver habilidades de trabalho em equipe e criatividade, projetos que envolvem a exploração de recursos e materiais da biblioteca para criar produtos e serviços. Além disso, essas atividades são adaptadas para atender às necessidades e interesses dos estudantes da Biblioteconomia, que precisam praticar e adquirir experiência durante a formação acadêmica.

As atividades práticas na biblioteca podem ajudar os discentes a desenvolver competências relevantes, como a capacidade de localizar, avaliar e usar informações de forma críticas e efetiva, por sua vez, essas competências podem se tornar imprescindíveis para o sucesso acadêmico e profissional.

Vale ressaltar, a biblioteca é um recurso valioso e as atividades práticas são uma forma de aproveitar ao máximo esse recurso para enriquecer na formação do discente. Além disso, a biblioteca também pode ser um espaço propício para a realização de atividades práticas como oficinas, palestras, seminários e exposições.

Essas atividades podem ser organizadas em parceria com professores, bibliotecárias ou outros profissionais especializados, e podem abordar temas variados, como pesquisa científica, uso de bases de dados, produção de trabalhos acadêmicos, ética na pesquisa, e entre outros temas, pois podem proporcionar aos estudantes uma aprendizagem mais dinâmica e colaborativa.

3 BIBLIOTECAS SETORIAIS DA UFPB

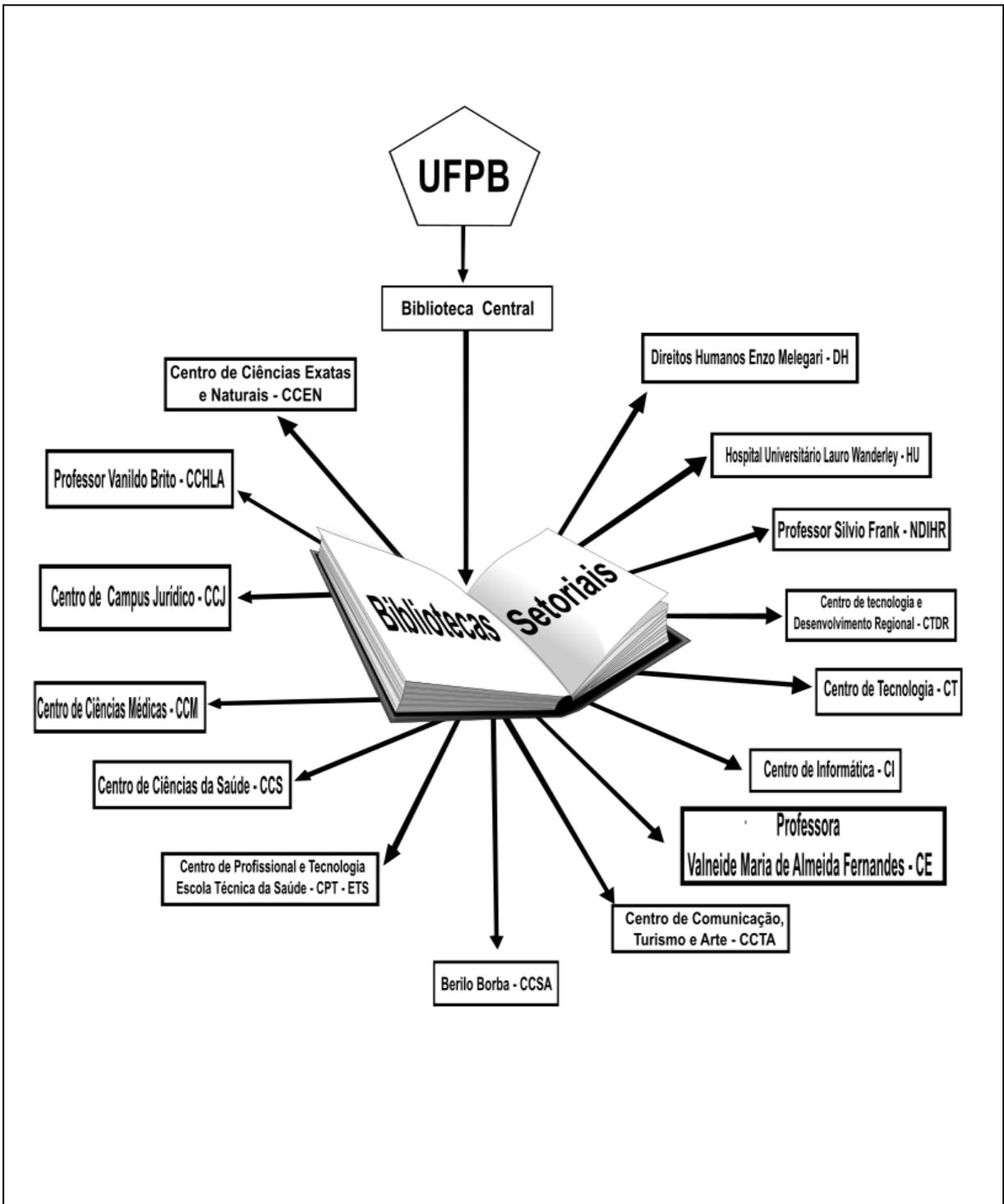
Nesta seção iremos identificar as bibliotecas setoriais da Universidade Federal da Paraíba campus I que podem receber os discentes para as atividades práticas, as quais fazem parte do sistema de Bibliotecas da Universidade Federal da Paraíba (Sistemoteca). Por se tratar de bibliotecas de instituições universitárias, estas unidades de informações têm como objetivos: promover a educação superior dos seus usuários, auxiliando nos estudos, capacitação e formação, a mesma deve ser uma organização social, cujos objetivos são atender à comunidade e a sociedade em geral (MACEDO; DIAS, 1992, p.43).

O Sistemoteca é um conjunto de bibliotecas integradas sob os aspectos funcional e operacional, tendo por objetivo a unidade e harmonia das atividades

educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da universidade. Apresenta como objetivos, a aquisição, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação de informações (empréstimo, devolução e renovação de livros) para o apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão. Faz parte da formação do seu acervo físico: livros, dissertações, teses, periódicos e mutimeios, além do acesso a portais de periódicos *online* e bases de dados (UFPB, 2022).

A perspectiva da universidade em disponibilizar o sistema de Bibliotecas é instigar o interesse do aluno em conhecer as unidades de informações na busca do conhecimento, recorrendo ao acervo físico e, também ao acesso as bases de dados disponíveis a toda comunidade acadêmica da instituição, além disso, as bibliotecas setoriais da UFPB e Central têm papel fundamental no atendimento ao discente do curso de Biblioteconomia, espaço este que subsidia a construção do aprimoramento da prática bibliotecária. As unidades de informações que compõem o Sistemoteca constituem de quinze unidades – bibliotecas setoriais da UFPB (Figura 1):

Figura 1 - Bibliotecas Setoriais da UFPB



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

As Bibliotecas setoriais desempenham um papel fundamental como espaço de Laboratórios de Práticas aos discentes do curso de Biblioteconomia, os quais precisam desse ambiente para executar suas atividades vistas antes em teoria e assim, fazendo uso dessas unidades para executar as atividades práticas e vivenciar a rotina nesse espaço de aprendizagem.

Elas proporcionam um ambiente adequado para o desenvolvimento de estudo e pesquisa, além de disponibilizarem o acesso a materiais especializados como periódicos científicos, teses, dissertações e livros técnicos. Por essa razão, as mesmas podem contribuir na formação dos discentes para a atuação profissional por meio da experiência nessas bibliotecas enquanto local de atividade prática.

É importante destacar que o curso de Biblioteconomia da UFPB disponibiliza o Laboratório Biblioteca Escola, no entanto, é um espaço para apoio as aulas de uso de tabelas e outras atividades que necessite do espaço para usos do acervo e computadores. Embora o LABE seja essencial para o curso, o mesmo não apresenta estrutura suficiente para sustentar o apoio às práticas, visto que, precisam experienciar os espaços das bibliotecas por incorporar acervo diversificados de materiais, usuários, tecnologias e toda estrutura adequada para vivenciar e gerir conhecimento pertinente às atividades do cotidiano de uma unidade de informação.

4 METODOLOGIA

A metodologia consiste em apresentar as etapas desenvolvidas no percurso do estudo, ou seja, para chegar a este fim, Gil (2019, p.9) compreendeu “[...] como a série de passos que se utiliza para obter um conhecimento confiável, ou seja, livre da subjetividade do pesquisador e o mais próximo possível da objetividade empírica”. (GIL, 2019, p. 9).

Concernente ao tipo da pesquisa se caracteriza como exploratória e descritiva. Sendo a primeira empregada por destacar uma temática investigada pelos aspectos da concepção discente quanto à relevância das bibliotecas setoriais como locais de atividades práticas. Enquanto a pesquisa descritiva, se ancora na “[...] descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis [...]”. (GIL, 2019, p.26)

No que se refere a sua abordagem de análise, ela é quantitativa e qualitativa. A análise quantitativa tem como fundamentos os pressupostos da abordagem positivista, que admitem a existência de uma única realidade objetiva, enquanto a análise qualitativa embora decorrente de múltiplas tradições baseia-se no pressuposto de que a realidade pode ser vista sob múltiplas perspectivas (Gil, 2019, p.175). Para a coleta dos dados, utilizamos como instrumento de pesquisa o questionário que de acordo com Gil (2019, p. 137), é um instrumento de,

[...] investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2019, p. 137).

O questionário (Apêndice A) aplicado para coleta foi dividido em dois grupos: o primeiro grupo foi o espaço de apoio às práticas formado por 6 (seis) questões e no segundo grupo as atividades desenvolvidas na formação discente formado por 4 (quatro) questões, ambos estão divididos em questões abertas e fechadas, em que os discentes escolheram opções e justificam suas respostas.

O questionário foi elaborado através do *Google forms*, aberto no dia 10 (dez) para retorno das respostas até o dia 30 de Abril de 2023. O questionário foi enviado pelo grupo do *Whatsapp* das referidas disciplinas de Laboratório de Práticas Integradas III e IV.

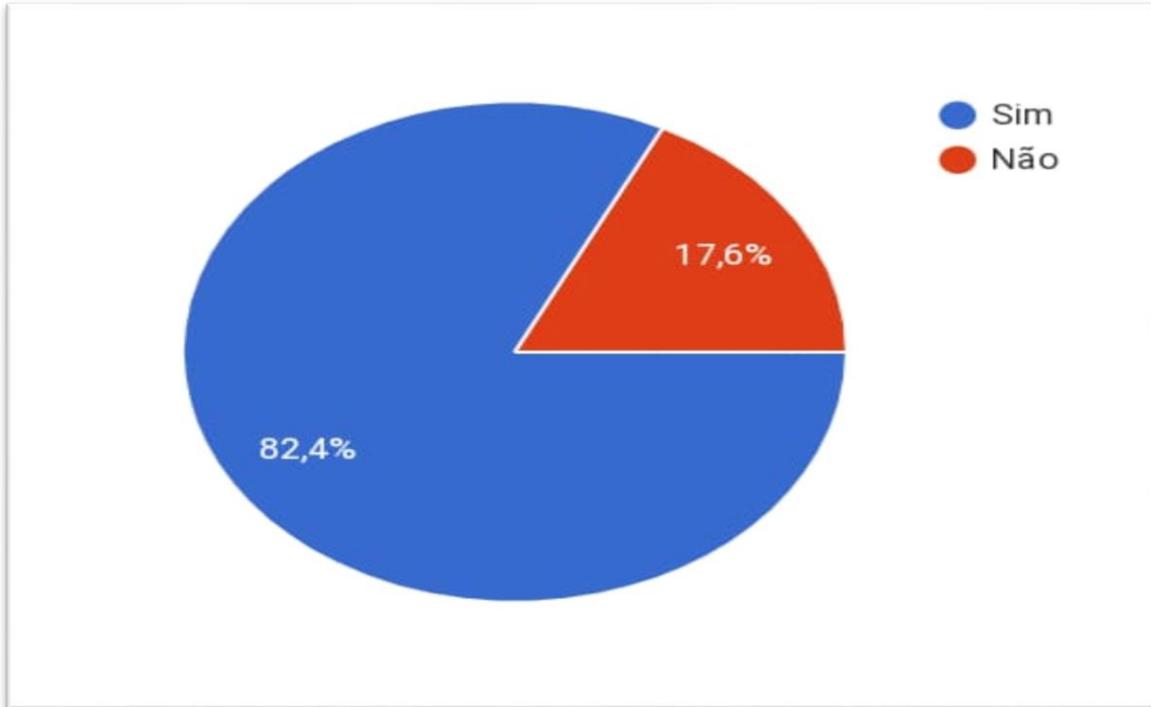
Os participantes do estudo foram compostos pelos discentes das disciplinas de Laboratório de Práticas Integradas III e IV do período 2022.2 do curso de Biblioteconomia da UFPB. A escolha se justifica pela ocorrência desses alunos já terem cursado as práticas I (90 horas/aula) e II (60 horas/aula), anteriormente. Nas Práticas Integradas III estão matriculados 13 (treze) discentes e nas Práticas Integradas IV são 19 (dezenove) discentes, sendo o universo composto por 32 (trinta e dois) discentes e a amostra composta por 17 (dezessete) discentes que responderam ao questionário.

5 ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Com base nos dados coletados por meio da aplicação do questionário aos discentes, apresenta-se a análise e discussão dos resultados obtidos a partir das respostas recebidas. Para organização das respostas, identificou - se os participantes da pesquisa com uma codificação sendo: Discente 1, Discente 2 e assim consecutivamente. Na primeira pergunta buscou saber se os discentes realizaram as práticas I e II durante o período da pandemia¹ as respostas revelaram conforme apresentado no gráfico 1.

¹ É uma pandemia da doença por coronavírus 2019 (COVID-19), causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2). Propagada em dezembro de 2019. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou em 05 de maio de 2023, o fim da emergência internacional pela pandemia de Covid-19, após três anos e um pouco mais de três meses. BRASIL, OMS, 2023. Disponível em: <http://www.who.int/pt>. Acesso em: 03 jun. 2023.

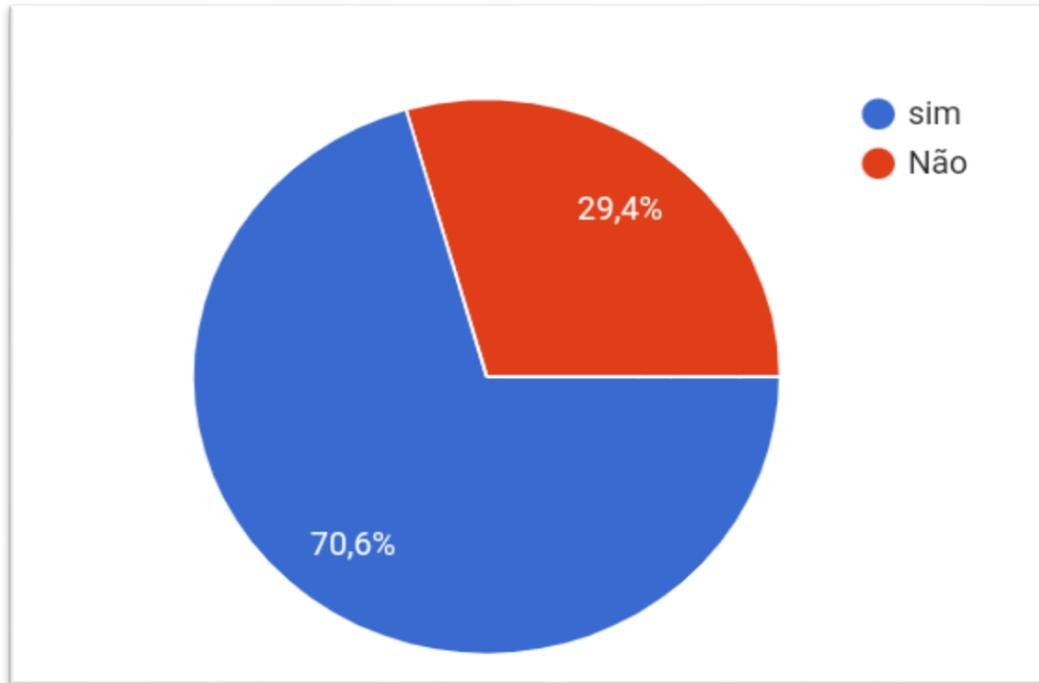
Gráfico 1 - Práticas I e II no período da pandemia



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Analisando as respostas, constata - se que 82,4% dos discentes realizaram as atividades do Laboratório de Práticas Integradas I e II no período da pandemia e 17, 6% responderam que não realizaram nesse período. Esse dado releva que esses discentes não tiveram a oportunidade de participar das atividades nas bibliotecas setoriais, e que esse período pandêmico pode ter acarretado alguma lacuna na formação.

Na segunda questão perguntou - se os discentes consideram o Laboratório Biblioteca Escola (LBE) eficazes para realizar as atividades das práticas integradas e que justificassem suas respostas:

Gráfico 2 - Atividades realizadas

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Dos discentes participantes verificou-se que 70,6% consideram o espaço positivo para as práticas e 29,4% não consideram como espaço de apoio as práticas. O LABE é um espaço para a realização de atividades de ensino e aprendizagem aos discentes de Biblioteconomia da UFPB, oriundos de disciplinas técnicas e práticas. Diante do resultado da pesquisa realizada, notou – se que o LABE não possui estrutura física e espaço propício em relação ao aprendizado teórico prático para os discentes. Além de existir uma grande carência de materiais bibliográficos atualizados no espaço acervo, a falta de uma política discursiva no que diz respeito a sua catalogação/indexação em sistema de informação e no espaço tecnologias não contém computadores suficientes para atender turma grande. Pois, acredita-se que o espaço adequado para a realização das disciplinas práticas aos discentes deve ser realizado diretamente em bibliotecas. Embora a maioria tenha respondido que considera o espaço eficaz, nas afirmações negativas informaram o contrário, tendo uma divergência nas informações.

Após a escolha da questão, pediu - se que os discentes justificassem suas respostas e obtivemos as seguintes respostas (Quadro 1).

Quadro 1 - Atividades realizadas no Laboratório Biblioteca Escola (LABE)

Respostas positivas	Respostas Negativas
<p><i>“O LABE consegue atender adequadamente apenas turmas pequenas, por vezes para uso dos computadores é preciso formar duplas. Já na parte do acervo atende bem.” (Discente 1)</i></p>	<p><i>“O LABE é um laboratório focado apenas no “atendimento aos usuários”, pela catalogação/indexação de materiais não focados em questões de gerenciamento de uma unidade; acredito que as práticas I e II estão muito limitadas visto que não são direcionadas a um campo/pensamento crítico pelos futuros profissionais na forma como se faz para escolher/definir os métodos a serem utilizados (falta compreensão de como funciona a gestão de uma coleção e a sua formação desde a compra de materiais bibliográficos até a sua catalogação/indexação em sistema de informação, não são discutidos a formação de uma política de catalogação e indexação em Bibliotecas). É necessário um trabalho amplo de base que oriente os discentes na hora da realização das práticas desde a criação de uma política norteadora (política de catalogação e indexação) que ajudará no momento da realização das práticas e fomentará no futuro profissional a compreensão de como uma política de catalogação e indexação são importantes na condução das atividades do profissional bibliotecário”. (Discente 4)</i></p>
<p><i>“Importante para os alunos que trabalham e que não conseguiram algum estágio possam ter uma experiência, mesmo que pequena, do cotidiano das atividades de uma biblioteca”. (Discente 2)</i></p>	<p><i>“O ideal seria um estágio”. (Discente 11)</i></p>
<p><i>“Para o aluno que não pode ter acesso ao estágio de forma mais prática, poder ter acesso às práticas, faz toda diferença de boa positiva”. (Discente 3)</i></p>	<p><i>“Faltam equipamentos audiovisuais, mobiliários, melhorar todo o acervo de aprendizagem”. (Discente 12)</i></p>
<p><i>“Acredito que possa melhorar, mas já é uma grande vantagem, nós termos um laboratório para as práticas”. (Discente 5)</i></p>	<p><i>“O laboratório ele nos dá apenas um suporte”. (Discente 14)</i></p>
<p><i>“Considero o LABE eficaz, pois é onde há uma união entre a teoria e a prática, e isso induzem ao conhecimento internalizado”. (Discente 6)</i></p>	
<p><i>“O LABE é um laboratório que contribui bastante para as experiências práticas do curso”. (Discente 7)</i></p>	

<p><i>“Atende as necessidades de acessar um sistema como o sigaa para práticas da catalogação em formato marc21”. (Discente 8)</i></p>	
<p><i>“Sim, pois lá tem computadores onde alunos realizam as atividades na hora e o professor pode explicar enquanto utiliza as ferramentas digitais”. (Discente 9)</i></p>	
<p><i>“Porque o mesmo é um ambiente voltado aos estudos de biblioteconomia e possui um laboratório de informática para os alunos adquirirem conhecimentos de catalogação no sistema”. (Discente 10)</i></p>	
<p><i>“Porque ela satisfaz a necessidade dos alunos”. (Discente 13)</i></p>	

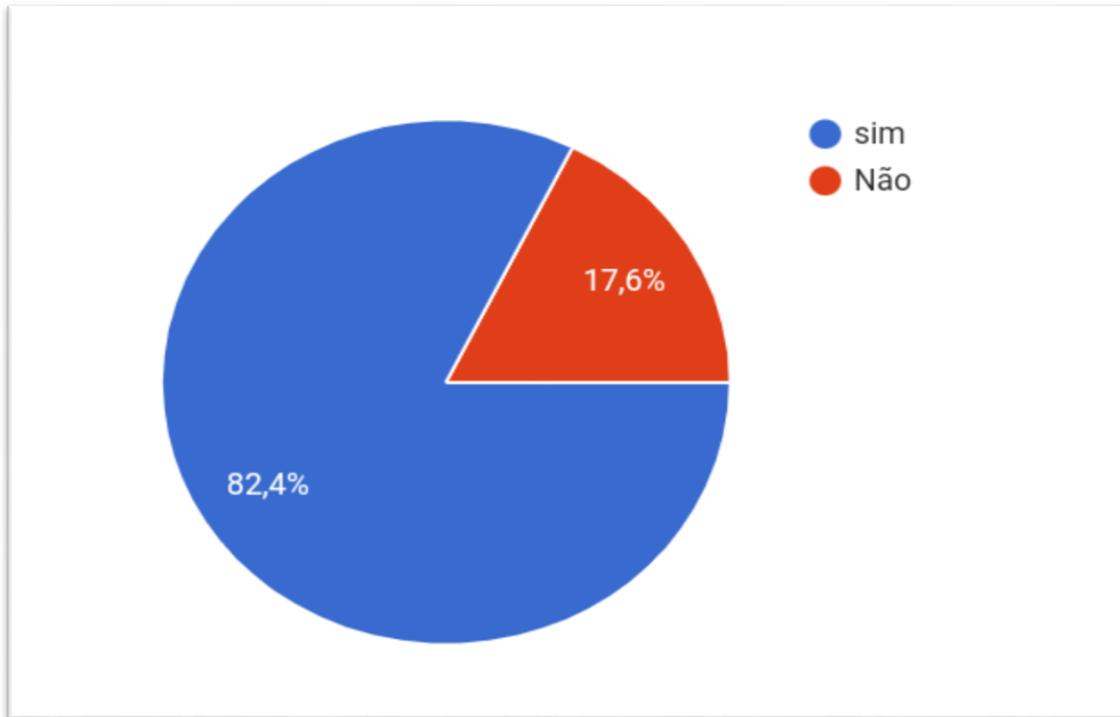
Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Observa-se que a maioria dos discentes concorda que o LABE é um ambiente de apoio aos professores na ministração dessas aulas práticas, principalmente aos discentes que tem uma vida laboral agitada e não conseguiu realizar estagio extracurricular para geri conhecimento das atividades desenvolvidas na organização, catalogação, indexação e administração das bibliotecas. Porém, o LABE não substitui uma unidade de informação, mas permite vivenciar um pouco dessas atividades em seu espaço.

Além de apresentar questionamento da falta de conhecimento sobre gerenciamento e políticas de catalogação/indexação por nossos mestres. Embora a maioria tenha informado que considera um espaço eficaz para as práticas, inferiu-se que as bibliotecas setoriais são os locais mais adequadas para realização dessas práticas, pois o LABE é somente uma sala organizada com alguns materiais e tabelas para orientar o professor nas aulas das disciplinas que necessitam das tabelas e de materiais como exemplos no decorrer das aulas e assim os discentes obtenham um breve conhecimento do funcionamento de uma biblioteca.

Na terceira pergunta, indagamos aos discentes sobre as bibliotecas como ambiente ideal para o desenvolvimento das atividades práticas do laboratório I e II e que justifiquem suas respostas:

Gráfico 3 - O ambiente da Biblioteca



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Verificou – se que dos discentes participantes 82,4% considera o ambiente da biblioteca como melhor local para o desenvolvimento das práticas, pois a mesma abrange os materiais atualizados e catalogados, além de espaço físico e tecnologia necessária para desenvolvimento das atividades importantíssimas na formação dos discentes, os quais serão os futuros profissionais bibliotecários capacitados por essas unidades de informações e preparados para o mercado de trabalho. Para os 17,6% não consideram as bibliotecas como espaço ideal as práticas.

“Existe uma variedade de materiais que comportam as atividades”. (Discente 1)

“O real aprendizado só ocorre de forma prática, na aplicação dos conhecimentos nas atividades do cotidiano de um bibliotecário”. (Discente 2)

“Com a prática na biblioteca o aluno tem a vivência real, de como é conviver com este tipo de trabalho”. (Discente 3)

“Cabe ressaltar que sem um profissional competente, em nada será eficaz a realização das práticas em uma biblioteca. Cabe às pessoas envolvidas no processo agirem com total profissionalismo e ética profissional para melhor buscar atender as necessidades dos discentes e da própria biblioteca de forma clara e objetiva, orientando as possíveis situações a serem enfrentadas no mercado de trabalho posteriormente. Nem todo profissional está apto a trabalhar com orientação discente em uma unidade de informação (biblioteca ou centro de documentação). As práticas são norteadores para a vida profissional dos futuros profissionais e não meios pelos quais os profissionais

utilizam do trabalho dos discentes sem se preocupar com o aprendizado dos mesmos.” (Discente 4)

“A junção da biblioteca e o LABE para as atividades é mais efetivo”. (Discente 5)

“Considero um dos ambientes para o desenvolvimento de atividades práticas, mas não somente, pois como gerimos informações, qualquer ambiente informacional nos dá suporte a tipos diferentes de atividades práticas em determinado ambiente, seja físico ou virtual”. (Discente 6)

“A biblioteca é o principal espaço de atuação do Bibliotecário, então nada mais justo do que ter experiência ainda na graduação”. (Discente 7)

“Também auxilia muito o fato de estar no ambiente de prática”. (Discente 8)

“Na minha opinião não seria um bom local, pois não há como vários alunos utilizarem o sistema ao mesmo tempo para aprendizado da catalogação, sem contar que é um ambiente que necessita de silêncio para os estudos”. (Discente 9)

“Novamente, não substitui a realidade de um estágio”. (Discente 10)

“A práxis se dá no ambiente de estudo”. (Discente 11)

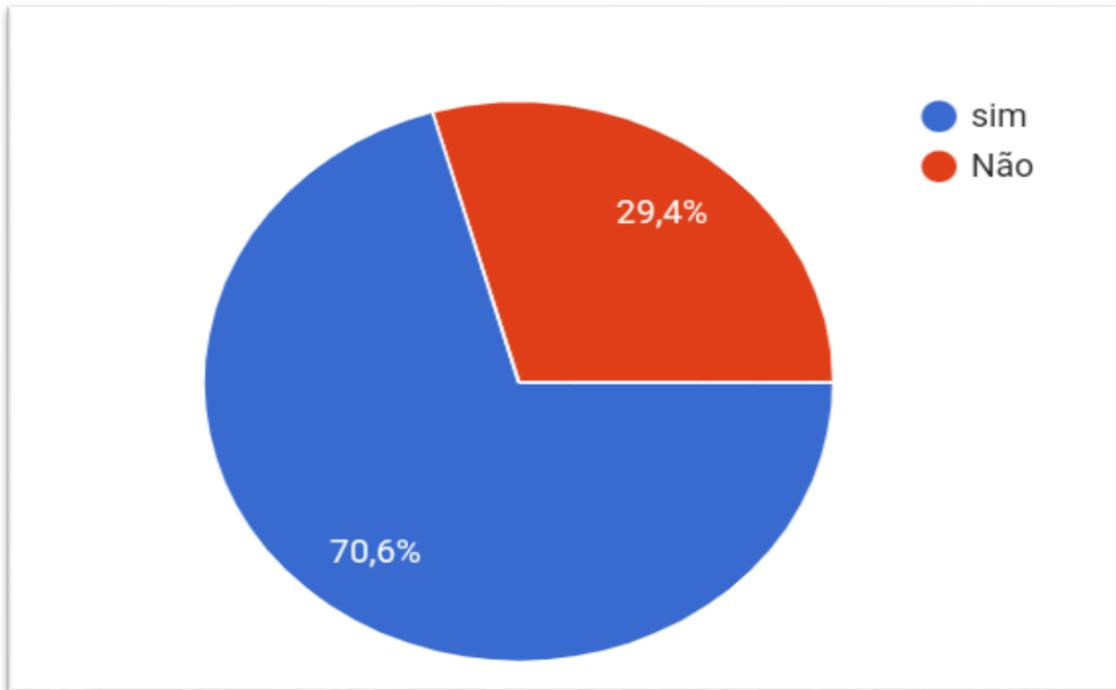
“Porque simula uma biblioteca e suas atividades”. (Discente 12)

“A prática, as técnicas, aprendizado e experiência é desenvolvido melhor nas bibliotecas, tendo a vivência”. (Discente 13)

Observamos algumas inquietações dos discentes em vivenciar as atividades no espaço direcionado ao aprendizado. Por exemplo: o discente 4 (quatro) questionou a falta de profissionais com habilidades em orientar as necessidades e situações a serem enfrentadas no mercado de trabalho, posteriormente. Contudo, observa – se inúmeras demonstrações de satisfação com o espaço destinado para execução das atividades. Entretanto, no ambiente das bibliotecas busca – se sempre inovações e condições para atender os discentes de maneira satisfatórias suas necessidades em vivenciar as atividades desenvolvidas, por ser um espaço amplo em conhecimento e matérias disponíveis para manusear as técnicas de organização, de conservação e também, aprender como fazer a gestão da biblioteca.

Adiante, a quarta questão buscou saber se os discentes ficaram satisfeitos como e onde realizaram as práticas e tivemos uma amostra de 70,6% que disseram sim e 29,4% que não ficaram satisfeitos (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Satisfação do discente como e onde foram realizadas as práticas

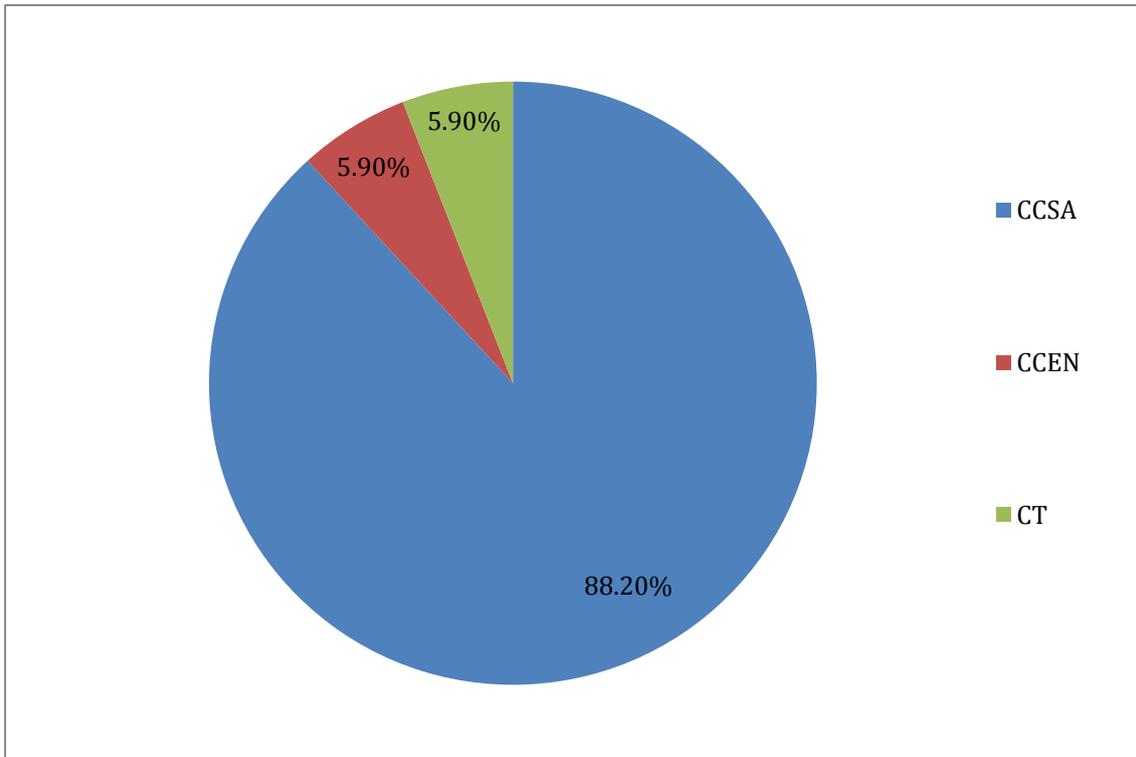


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Ambas as questões 2 e 4 tiveram a mesma amostra referente aceitação do espaço para desenvolver essas atividades, e assim absolver o conhecimento transmitido pelo profissional que estão à disposição nessas unidades de informações. Inferimos que apesar das necessidades apontadas a respeito à carência de materiais de estudos atualizados e sistema de informação o que gera algumas inquietações/insatisfação e insegurança para alguns discentes em relação ao mercado de atuação, ainda assim, evidenciamos que para a maioria dos discentes consideram satisfação superior ao de insatisfação como está representado no gráfico 4 (quatro). A partir desses resultados entende - se que os gestores e orientadores tem se mostrado bastante eficazes ao direcionar os discentes para locais que possibilitem aprendizado das práticas.

A quinta questão versou saber quais bibliotecas setoriais da UFPB os discentes foram norteados a desenvolver as atividades práticas (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Atividades práticas nas bibliotecas setoriais UFPB



Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Diante das respostas expostas, observa-se que a biblioteca setorial Berilo Borba do CCSA, obteve 88,20% dos discentes que realizaram as atividades nesse espaço, e também a do CCEN e CT obteve as mesmas porcentagens 5,90%. As demais bibliotecas setoriais não foram citadas nas respostas. Após resultado da pesquisa realizada com os discentes inferimos que a biblioteca setorial Berilo Borba concentra o maior número dos discentes frequentando o seu espaço de práticas por demonstrar maior interesse em receber os alunos no horário disponível ao curso, pois ela faz uma ponte entre o ensino teórico e as práticas. Em relação às demais biblioteca setorial solicita-se aos gestores que revejam seus horários de funcionamento no período noturno para contribuir com o curso de Biblioteconomia referente essas atividades.

Na sexta questão pediu que os discentes informassem as atividades executadas/desenvolvidas no decorrer das disciplinas de Laboratório de Práticas Integradas I e II.

“Atividade de inserção de TCC no repositório, leitura de estante”. (Discente 1)

“Organização das estantes, inserção de trabalhos no repositório”. (Discente 2)

“Representação, catalogação, classificação, no sistema”. (Discente 3)

“Não realizei nenhuma atividade nas Bibliotecas mencionadas neste formulário, todo o período de práticas I e II foi realizado de forma remota utilizando o “siga treinamentos”, porém já havia tido experiência anterior com o sistema por já ter realizado estágio não obrigatório na biblioteca do CTP - ETS/UFPB.” (Discente 4).

“Pesquisa, projeto de construção de tutoriais para o Sigaa e projeto de preservação e conservação da informação”. (Discente 5)

“Estudos e acervo eletrônico, pesquisa do usuário”. (Discente 7)

“Atividades gerenciais voltados ao administrativo, em questão de melhorias nos ambientes trabalhados”. (Discente 8)

“Uso do Repositório Institucional (REI)”. (Discente 9)

“Avaliação do espaço físico, criação do ppc é por último deixar um produto ou serviço para biblioteca”. (Discente 10)

“Através do sistema, a catalogação de livros e periódicos”. (Discente 11)

“Visitação, observação e análise da estrutura”. (Discente 12)

“Criação de tutoriais”. (Discente 13)

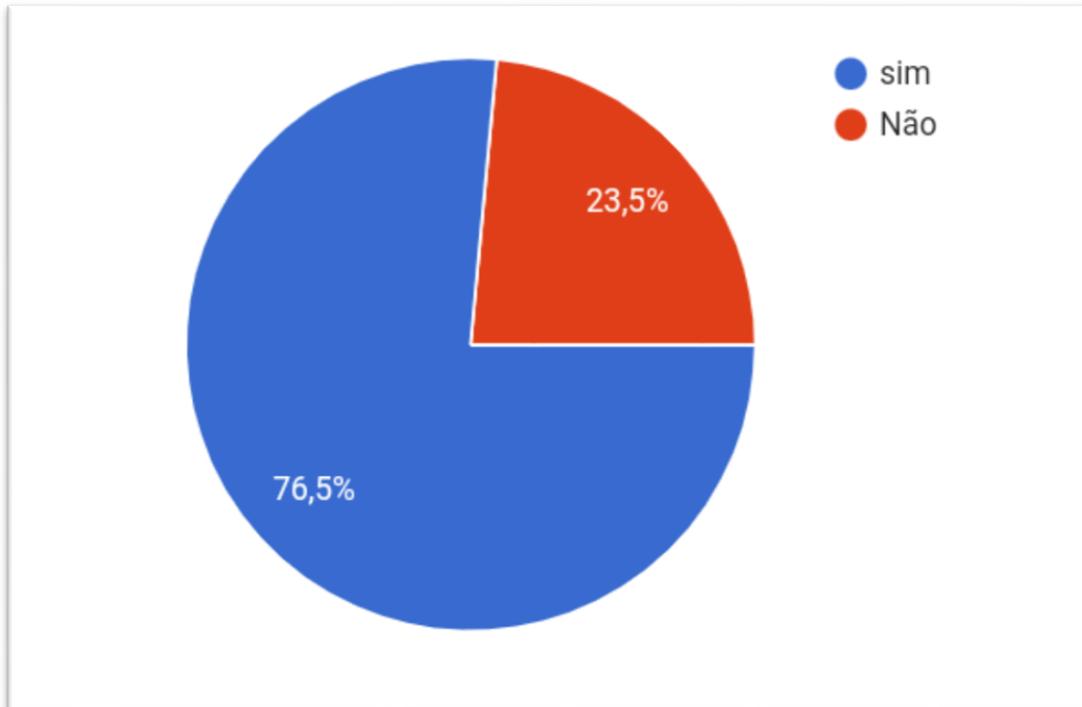
“Indexação e catalogação”. (Discente 14)

“Pesquisas e projetos”. (Discente 15)

A partir das informações registradas pelos discentes, observa-se que alguns discentes realizaram de forma remota, pois, ainda estava em período pandêmico e também a falta de bibliotecas disponíveis em receber os discentes para desenvolver as atividades vivenciadas no cotidiano das bibliotecas de maneira mais efetivas, com isso, ocasiona lacunas ao aprendizado por não experienciar essas atividades essenciais na sua formação, embora, tenham realizado algumas atividades não substitui a dinâmica da biblioteca.

A sétima questão buscou saber se as atividades das práticas I e II realizadas atenderam as necessidades dos discentes naquela disciplina (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Atenderam as necessidades do discente nas práticas



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Os dados informam que 76,5% afirmaram que as práticas atenderam as necessidades referentes ao previsto para a disciplina enquanto que 23,5% relatou não ter sido suficiente para aquisição de conhecimentos relevante para a sua formação. Em seguida em suas justificativas na oitava questão, detalham melhor essas necessidades vivenciadas no ambiente do estágio.

Na oitava questão buscou saber as necessidades vivenciadas durante a realização das atividades práticas I e II para a sua formação.

“Mais atividades”. (Discente1)

“Sim, pois vimos todos os pontos que são necessários para atuação do bibliotecário”. (Discente2)

“Ao meu ver o profissional bibliotecário que deu suporte as atividades não possuía os requisitos mínimos para a disciplina, como por exemplo: conhecimento do software e tão pouco das regras de catalogação, visto que ele buscava o auxílio de outra profissional bibliotecária no momento das dúvidas dos alunos. O sistema de bibliotecas da UFPB conta com profissionais de excelência como é o caso dos bibliotecários da biblioteca setorial Berilo Borba, porém alguns profissionais bibliotecários da instituição como um todo não estão à altura de exercer a função de orientação aos discentes”. (Discente 3)

“A necessidade de mais computadores”. (Discente 4)

“Não todas”. (Discente 5)

“Experiência”. (Discente 6)

“As necessidades são variadas, de acordo com o que a unidade de informação necessita, e são atividades que colocamos em prática o que foi aprendido, dando suporte a uma formação com vivência na prática”. (Discente 7)

“Aprender a usar na prática o padrão marc21, realizar o uso de repositórios institucionais”. (Discente 8)

“Necessidades de equipamentos de informática e internet para se acessar o sistema da biblioteca. Também foi muito importante a participação de um monitor para auxiliar no aprendizado”. (Discente 9)

“Um ambiente mais similar à biblioteca”. (Discente 10)

“Práticas em indexação e catalogação de diversos suportes informacionais”. (Discente 11)

“Foi remota”. (Discente 12)

“Realizar as práticas na biblioteca”. (Discente 13)

A partir das informações apresentadas os discentes citam as necessidades que depararam no espaço de práticas, falta material, computadores, EPIs individual, e às vezes o profissional gestor responsável pela aquela Biblioteca não tem desenvoltura para orientar e, além disso, o espaço se revela minúsculo. São desafios que também serão encontradas no mercado de trabalho, com profissionalismo e ética profissional estaremos hábitos a enfrentar e solucionar os obstáculos encontrados na vida profissional.

A nona questão versou saber em relação ao grau de satisfação diante as atividades realizadas, atingiu o esperado (Quadro 2).

Quadro 2 - Grau de satisfação

Responderam SIM	Responderam NÃO
<i>“Apenas o que já esperava”. (Discente 1)</i>	<i>“Acredito que atingi o grau de satisfação por já ter estagiado em uma biblioteca antes das disciplinas de Laboratório de Práticas Integrativas I e II, caso contrário acredito que teria muitas dificuldades e não me sentiria amplamente satisfeito com o desempenho nas disciplinas supracitadas”. (Discente 3)</i>
<i>“Vi todo conteúdo para que pudesse me ajudar para desenvolver nas práticas”. (Discente 2)</i>	<i>“Não 100%”. (Discente 4)</i>
<i>“A satisfação é em questão que as atividades propostas, foram realizadas e concluídas com êxito”. (Discente 5)</i>	<i>“Faltou mais atividades técnicas voltadas aos procedimentos de conservação e restauração de livros”. (Discente 8)</i>
<i>“Sim, todo o conteúdo explanado foi bem absorvido”. (Discente 6)</i>	<i>“Não”. (Discente 9)</i>
<i>“Porque nos deu uma visão prática do que aprendemos na teoria em sala de aula”. (Discente 7)</i>	.
<i>“Consegui aprender”. (Discente 10)</i>	

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

De modo geral, mostrou que o resultado é satisfatório ao mesmo tempo apresentou um percentual esperado em seu grau de aceitação por parte dos discentes que foram submetidos ao questionário em relação as suas atividades práticas desenvolvidas durante o curso de biblioteconomia é perceptível em suas justificativas que os mesmos absorveram as práticas executadas nas bibliotecas supracitadas com exceção do discente 9, o qual a sua resposta teve caráter negativo demonstrando uma certa insatisfação em relação às atividades práticas realizadas nas bibliotecas.

Por fim, a última questão, versou em saber quais os pontos fortes e fracos identificados pelos discentes durante o percurso das disciplinas de práticas I e II para que possam ser aprimorados nos próximos períodos (Quadro 3).

Quadro 3 - Pontos fortes e fracos da disciplina Práticas integradas

Pontos fortes	Pontos fracos
<p><i>“Atenção e dedicação dos profissionais que atuam na biblioteca e dos professores das disciplinas”. (Discente 1)</i></p>	<p><i>“O turno noturno impede que possamos realizar atividades fora do LABE, e era interessante podermos fazer atividades práticas nas bibliotecas setoriais”. (Discente 1)</i></p>
<p><i>”Aprender no sistema as práticas, interagir com Leonardo e os professores para realização das práticas, dentre outras”. (Discente 2)</i></p>	<p><i>“Poucas atividades”. (Discente 2)</i></p>
<p><i>“Não tenho o que informar neste quesito”. (Discente 3)</i></p>	<p><i>“Pouco tempo”. (Discente 3)</i></p>
<p><i>“o conteúdo atualizado”. (Discente 4)</i></p>	<p><i>“Falta de um profissional competente, que conhece o sistema e detém uma postura proativa na condução da resolução de dúvidas dos discentes sem a necessidade de busca de outro profissional para responder algo que ele deveria saber por ser um profissional que já atuou em biblioteca”. (Discente 4)</i></p>
<p><i>“Não respondeu”. (Discente 5)</i></p>	<p><i>“Falta de computador”. (Discente 5)</i></p>
<p><i>“Praticar”. (Discente 6)</i></p>	<p><i>“Não respondeu”. (Discente 6)</i></p>
<p><i>“Criatividades dos grupos em relação ao que é proposto pelos professores”. (Discente 7)</i></p>	<p><i>“Organização”. (Discente 7)</i></p>
<p><i>“Ver tudo na prática que já havíamos visto em teoria”. (Discente 8)</i></p>	<p><i>“Ficar contido apenas nas bibliotecas da Universidade, poderia ser em qualquer unidade informacional que desse permissão”. (Discente 8)</i></p>
<p><i>“Aulas com intuito de apresentação das bases de dados e dos sistemas de automação de bibliotecas”. (Discente 9)</i></p>	<p><i>“Não ter tanto contato com os bibliotecários em si”. (Discente 9)</i></p>
<p><i>“Docentes”. (Discente 10)</i></p>	<p><i>“Falta de atividades manuais e técnicas de conservação e preservação de acervos”. (Discente 10)</i></p>
<p><i>“As atividades foram eficazes”. (Discente 11)</i></p>	<p><i>“Uma vivência mais similar às bibliotecas”. (Discente 11)</i></p>
<p><i>“A didática utilizada e as inovações pelos professores, mediante as</i></p>	<p><i>“Ementa”. (discente 12)</i></p>

<i>possibilidades durante o período pandêmico”. (Discente 12)</i>	
<i>“A didática utilizada e as inovações pelos professores, mediante as possibilidades durante o período pandêmico”. (Discente 13)</i>	<i>“A conexão da internet atrapalhou”. (Discente 13)</i>
	<i>“Rever os horários de funcionamento das bibliotecas, para a realização das aulas práticas no período da noite”. (Discente 14)</i>

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Inferimos que nas informações apresentadas nos pontos positivos, teve uma interação dos profissionais Bibliotecários e professores em disponibilizar conteúdo e materiais que atende as necessidades em adquirir o conhecimento que contribuíram aos discentes nas realizações das práticas. Percebemos também que no período pandêmico houve a necessidade de inovar, buscar alternativas de como disponibilizar a vivência técnica de catalogação, nesse caso, foi disponibilizado aos professores e bibliotecário responsável em orientar aos discentes nas atividades pratica das bibliotecas da UFPB através do sistema siga treinamentos, executado de forma remoto. São atividades norteadoras em uma unidade de informação, pois a partir delas irão facilitar na recuperação de informações necessárias aos discentes em seu processo de aprendizado.

No entanto, observamos que nos pontos negativos expuseram algumas falhas que poderão ser aprimoradas ao longo dos períodos letivos. Através das bibliotecas expandindo seus horários de funcionamento de acordo com o horário do curso de Biblioteconomia para que os discentes possam interagir nas atividades desses espaços e também, solicitar mais Bibliotecários para orientar e acompanhar os discentes nessas atividades juntamente com o professor responsável pelas disciplinas I e II no atendimento noturno, pois o curso é nesse horário. Em relação aos computadores sempre solicitar a manutenção desses aparelhos, apesar de saber que a coordenação já demonstra o interesse em sanar para melhor atender os discentes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou que a maior parte dos discentes de Biblioteconomia consideraram relevante as aulas práticas nas bibliotecas que tem durante o curso, pois

possibilita vivenciar de perto as dinâmicas das bibliotecas, como ocorre o seu funcionamento e a partir desse contato aprimorar o conhecimento adquirido em sala de aula. Outro dado importante foi perceber que o Laboratório Biblioteca Escola - LABE se faz necessário para a formação dos discentes, tendo em vista que os mesmos têm contato com várias disciplinas que utilizam das matérias armazenadas pelo espaço acervo e tecnologia, no entanto apresenta algumas limitações em sua estrutura física, espaço e tecnologia.

Destacou-se as necessidades encontradas no espaço de práticas pelos respondentes referente a insatisfação com o horário de funcionamento das bibliotecas, poucas atividades, falta de computadores, pontos relevantes a melhorar pelos gestores, coordenadores, professores e bibliotecário que visam o potencial a atingir “o aprendizado” com excelência e inovação aos seus discentes.

Ressalta-se que o PPC de Biblioteconomia foi reformulado por exigência do Ministério da Educação e Cultura - MEC, onde todos os cursos de Ensino Superior passarão por reformulações em seus currículos, concernente ao curso de Biblioteconomia terão as suas aulas práticas alteradas para estágios supervisionados em final do curso.

Considera-se fundamental criar canais de comunicação abertos entre os alunos, os profissionais e bibliotecários da instituição, para que possam expressar suas opiniões, sugestões e preocupações em relação as práticas, vislumbrando alinhar às necessidades e expectativas dos discentes em formação.

Acredita-se que aplicação deste artigo venha contribuir para o conhecimento das necessidades vivenciadas pelos discentes e sobre o quanto é importante as práticas na formação profissional. Para isso é necessário que os gestores das bibliotecas da UFPB se prontifiquem em colaborar com o curso de Biblioteconomia, orientar - los na sua rotina diária e, adequa-se ao horário do curso, para receber os discentes nos espaços da biblioteca.

Evidencia-se que através dos resultados apresentado, venha elencar na tomada de decisão dessas unidades de informação em direcionar um novo olhar referente as práticas para contribuir socialmente na formação, atuação do Bibliotecário e criticamente ajustar esses dados mencionado pelos discentes para sensibilizar os bibliotecários das bibliotecas Central e setoriais da UFPB. Enfim, que esse trabalho seja inspiração para novas pesquisas dentro da temática.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. A.; OLIVEIRA, M. A produção de conhecimentos e origem das bibliotecas. *In: OLIVEIRA, M. de. (coord.). **Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação.*** Belo Horizonte: ed. UFMG, 2005. Disponível em: <https://carrobib.eci.ufmg.br/wp-content/uploads/2012/11/livrocarrobib.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2023.

BORGES, Antônio Tarcísio. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. A Importância das aulas práticas para jovens e adultos: Uma abordagem investigativa sobre a percepção dos alunos do PROEF I. **Caderno brasileiro do Ensino de Física.** Florianópolis, v. 19, n. 3, p.291-313, dez. 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fisica/issue/view/1142>. Acesso em: 11 jun. 2023.

CAVALCANTE, Fernanda de Oliveira Freitas; VELANGA, Carmen Tereza; PIMENTA, Jussara Santos. **Biblioteca escolar: ação mediadora e o papel do bibliotecário.** [Revista Educação Pública, v. 20, n] 4, 28 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/4/biblioteca-escolar-acao-mediadora-e-o-papel-do-bibliotecario>. Acesso em: 13 abr. 2023.

_____. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. **Projeto Político-Pedagógico: curso de Biblioteconomia – modalidade: bacharelado.** João Pessoa: Departamento de Biblioteconomia e Documentação, 2008. Disponível https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/ppp.jsf?lc=pt_BR&id=1626693. Acesso em: 30 maio 2023.

ESTABEL, Lizandra B.; MORO, Eliane L S. **Biblioteca: conhecimentos e práticas. – dados eletrônicos.** Porto Alegre. Penso: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788565848862. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848862/>. Acesso em: 01 maio. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/>. Acesso em: 27 maio 2023.

MORIGI, José Valdir; SILVA, Magali Lippert da; BERNINI, Ismael Maynard. **Mudanças tecnológicas e práticas: tensões nas representações dos profissionais da Biblioteconomia.** In: ESTABEL. Lisandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva. (org.). **Biblioteca: conhecimentos e prática.** Porto Alegre: Penso 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848862/pageid/159>. Acesso em: 01 jun. 2023.

MACEDO, Neusa Dias de; DIAS, Maria Matilde Kronka. Subsídios para a caracterização da biblioteca universitária. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação,** São Paulo, v. 25, n.3/4, p. 40-47, jul./dez. 1992. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/19219>. Acesso em: 19 de maio 2013.

SOUZA, Clarice Muhlethaler de. **Biblioteca: uma trajetória.** In: III Congresso Internacional de Biblioteconomia, 2005, Rio de Janeiro. Anais eletrônicos... Rio de Janeiro: UFRJ, 2005. p. 5. Disponível em: <http://www.geocities.ws/csouza952/IIICIB.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA. **Bibliotecas Setoriais**. Disponível em:
<http://www.ufpb.br/siagcca/contents/menu/biblioteca-setorial>. Acesso em: 19 maio 23.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

Prezado (a) discente,

Solicitamos a sua colaboração para responder este questionário que se constitui o instrumento de coleta de dados de uma pesquisa referente a um Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba e tem por finalidade Conhecer as necessidades dos discentes dos laboratórios de práticas integradas I e II relativas às atividades realizadas nas bibliotecas setoriais.

Orientanda: Josélia Ramos da Silva – Discente do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba

Orientadora: Prof.^a Dra. Genoveva Batista do Nascimento - DCI/CCSA/UFPB.

Agradecemos a sua participação.

1º Grupo: Espaço de apoio às práticas

1.1. Realizou as práticas I e II no período da pandemia?

Sim

Não

1.2 Você considera LABE (Laboratório Escola de Biblioteconomia) eficaz para realizar as atividades das práticas integradas?

Sim

Não

Justifique:

1.3 Considera o ambiente da biblioteca o melhor local para o desenvolvimento das atividades práticas dos laboratórios I e II?

Justifique:

1.4. Estás satisfeito/a como e onde foram realizadas as práticas?

- Sim
 Não

1.5 Você realizou atividades práticas em quais bibliotecas setoriais da UFPB?

- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Exatas e da Natureza - CCEN /UFPB;
 Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes - CCHLA /UFPB;
 Biblioteca setorial do Centro de Ciências Jurídicas - CCJ /UFPB;
 Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Médicas-CCM/UFPB;
 Biblioteca Setorial Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde - CPT-ETS/UFPB;
 Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA / UFPB;
 Biblioteca Setorial do Centro de Comunicação, Turismo e Artes – CCTA/UFPB;
 Biblioteca Setorial do Centro de Educação – CE/UFPB;
 Biblioteca Setorial do Centro de Informática – CI/UFPB;
 Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia - CT/UFPB;
 Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia e Desenvolvimento Regional – CTDR/UFPB;
 Biblioteca setorial do Núcleo de Documento e Informação Histórica Regional – NDIHR/UFPB;
 Biblioteca Setorial do Hospital Universitário – HU/UFPB;
 Biblioteca setorial do Direito Humanos – DH/UFPB.

1.6 Quais atividades você realizou nas bibliotecas indicadas anteriormente?

2º Grupo: Atividades desenvolvidas na formação discente

2.1 As atividades das práticas I e II realizadas atendeu sua necessidade naquela disciplina?

- Sim
 Não

2.2 Destaque as necessidades durante a realização das atividades práticas I e II para a sua formação?

2.3 Em relação ao seu grau de satisfação diante as atividades realizadas, atingiu o esperado?

Sim

Não

Justifique:

2.4 Durante o percurso das disciplinas práticas I e II você identifica pontos fortes e fracos, pode citar para que possam ser aprimorados nos próximos períodos?

Pontos fortes:

Pontos fracos: